

Uma criança não é um cifrão

Escrito por San Payo Araújo
Terça, 09 Fevereiro 2016 08:11



Retirado [do blog Canadiansportlife](#) foi um “post” publicado neste blog, que amavelmente me foi enviado pelo amigo João Lima e que traduzi, que me levou a escrever o artigo da semana passada

sobre os riscos da comercialização do minibásquete. Para simplificar a tradução do texto vou identificar os personagens do diálogo como (Pai: PA) e (Funcionário da Associação: FA)

NÃO OS INICIEM CEDO DEMAIS...

Paul Jurbala,, 25 de Fevereiro de 2015

Esta é um história verdadeira que aconteceu a um amigo meu... Trim...trim...trim

(FA): Boa tarde!? Associação de Voleibol Distrital, em que o posso ajudar?

(PA): Boa tarde eu estou a telefonar para apresentar uma queixa de um dos vossos clubes.

(FA): Lamento ouvir, mas qual é o problema?

(PA): Bem eu inscrevi o meu filho nas actividades propostas pelo Bricktown Blitzkrieg

(FA): Sim esse é um dos nossos clubes

(PA): Ok, eu inscrevi o meu filho no clube mas as actividades são totalmente inapropriadas, pelo que eu pedi a devolução do pagamento da inscrição e eles negaram-se a fazê-lo.

(FA): A que é que se refere quando menciona actividades totalmente inapropriadas?

(PA): O clube oferece um Mini programa para crianças dos quatro aos doze anos e eu resolvi inscrever o meu filho.

(FA): Que idade tem o seu filho?

(PA): Ele tem quatro anos

(FA): O seu filho tem quatro anos e senhor inscreveu-o no clube?

(PA): Sim e a inscrição custou \$150 e eu decidi tirá-lo do clube, porque eu pensei que seria bom que ele se divertisse e desenvolvesse alguns “skills”. Eu pensei que a actividade estivesse organizada por idades crianças com 4 e 5 anos, crianças com 6 e 7 anos e por aí a fora...

(FA): E não era assim?

(PA): Não. Era de doidos. Eles tinham as crianças todas juntas e penso que não havia nenhuma crianças com menos de 9 anos e estavam a trabalhar em exercícios defensivos de

Uma criança não é um cifrão

Escrito por San Payo Araújo
Terça, 09 Fevereiro 2016 08:11

recepção da bola. As crianças estavam todas juntas e eu percebi que o meu filho não tinha capacidades para aqueles exercícios.

(FA): Tem razão isso é ridículo e o que é que o senhor fez?

(PA): Eu fui falar com o treinador. Ele devia ter cerca de 45 crianças e apenas havia um treinador adulto. Os outros treinadores eram apenas jovens um pouco mais velhos? Não era o que eu estava à espera quando paguei \$150.

(FA): Tem toda a razão...

(PA): De qualquer dos modos eu falei com o treinador a dizer que isto era de loucos como é que juntavam crianças com idades tão diferenciadas. Como é que o meu filho pode estar a jogar com crianças de 12 anos ele nem consegue servir a bola mais alto que o seu peito?

(FA): E o que é que o treinador disse?

(PA): Sim o senhor tem razão, mas o presidente do clube aceita e tira dinheiro quem quer que seja

(FA): Ele disse mesmo isso?

(PA): Sim e então eu enviei um email ao presidente do clube a pedir a devolução dos \$150 e ele respondeu-me que não havia devoluções.

(FA): O presidente era ... (nome cortado)

(PA): Sim

(FA): Ok, obrigado pela sua informação. Tem toda a razão, não há direito de agir assim. Iremos contactar o clube e ver o que eles tema para nos dizer. Pode-nos dar o seu nome e contacto?

Há várias reflexões que este diálogo nos pode suscitar. Há várias perspectivas para abordar este texto, por hoje fico-me pela sua tradução, para a semana que vem transmitirei outras considerações.